

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR CORNÉLIO PROCÓPIO – Setembro de 2019



O VBP foi de R\$ 2,746 bilhões em 2017 para R\$ 2,692 bilhões em 2018. O decréscimo de 1,94% em relação ao VBP do ano anterior foi decorrente das condições climáticas desfavoráveis durante o ciclo do trigo, do milho 2ª safra e da soja, que é a principal atividade do setor agropecuário deste regional.

O VBP local representa 3,06% do total do VBP Estadual, ficando em 14º lugar entre os Regionais. Este regional tem uma produção expressiva de vários produtos primários, dentre eles, a soja, o milho, o trigo. Porém, a ausência de maior diversificação em outras atividades nos setores de pecuária, olericultura, fruticultura e outras, tem causado esta estagnação no crescimento do VBP regional, frente ao VBP estadual.

Municípios com maiores representatividades em valores em relação ao VBP 2018

Município	R\$ Milhões	% NR
Cornélio Procópio	236,7	8,8
Bandeirantes	209,5	7,8
Santa Mariana	193,4	7,2
Sertaneja	177,1	6,6
São Jerônimo da Serra	173,6	6,4

Café

O café tem uma importância histórica na Região, e apesar do recuo das áreas cultivadas ao longo do tempo, ainda respondeu por 10% da produção Estadual em 2018.

Nesta safra, houve condições favoráveis no início do ciclo, porém no decorrer do desenvolvimento vegetativo, ocorreu distribuição irregular das chuvas, bem como temperaturas acima da média no seu ciclo reprodutivo. Por se tratar de uma cultura perene, com sistema radicular profundo, conseguiu suportar essas adversidades climáticas de prazo médio, com menores prejuízos do que as culturas anuais de ciclo curto.

Assim, as produtividades ficaram acima das inicialmente estimadas, mas 1,3% abaixo da safra anterior, acarretando na queda do VBP para a cultura.

Cana-de-açúcar

Da mesma forma que o café, as condições foram favoráveis no início, porém no decorrer do seu desenvolvimento pioraram. Sendo a cana uma cultura perene, depois de estabelecida, tem uma boa cobertura foliar, mantendo desta maneira uma umidade mais satisfatória no solo, sofrendo uma menor influência na diminuição da sua produtividade, finalizando com uma produtividade de 88.300 kg/ha, abaixo tanto da produtividade estimada inicialmente quanto da obtida na safra anterior.

Mesmo com o recuo de produção e a conseqüente queda no VBP, a cultura representa 7% da renda primária regional.

Responsáveis:

Eng.º Agr.º. Parailio Zanini
T.A. Paulo Rogério Abrão Mileo
Econ. Santo Pulcinelli Filho

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR CORNÉLIO PROCÓPIO – Setembro de 2019

Milho

Ambas safras de milho sofreram com a distribuição abaixo da média das chuvas, porém a produção é totalmente concentrada na segunda safra. Nas lavouras plantadas no período conhecido como safrinha e que atualmente correspondem por 99% da área dedicada ao milho, ocorreu uma quebra média de 43%, comparando a estimativa média inicial de 5.400 kg/ha em relação a auferida de 3.060 kg/ha.

O VBP desta cultura foi bastante afetado em termos absolutos, com uma perda de R\$ 72 milhões, sendo um dos produtos que mais contribuiu para região não conseguir registrar avanço em seu VBP.

grupo bovinos VBP 16/17 em relação ao VBP 17/18, notamos que este representa em torno de 10% do total auferido dentro deste Núcleo Regional e 3% em comparação ao VBP total do Estado.

Soja

A soja foi responsável por 49% do VBP do NR em 2018, a maior percentual de dependência da oleaginosa entre os Regionais. Sendo assim causou apreensão quando o excelente resultado da safra 16/17 não pode ser repetido, ficando a produtividade de 17/18 10% abaixo dos 3.600 kg/ha atingidos anteriormente, ou seja, 3.240 kg/ha.

O resultado do VBP decorrente da soja, por outro lado, foi compensado pelos melhores preços, tendo variação positiva e impactando menos a economia local.

Bovinos

Contribuíram com o crescimento anual os investimentos dos pecuaristas em genética animal, manejo do rebanho e na melhoria das pastagens, com tratamentos culturais preconizados pela assistência técnica. Alguns pecuaristas aderiram ao sistema de engorda em confinamento. Assim, comparando-se os valores do

Responsáveis:

Eng.º Agr.º. Parailio Zanini
T.A. Paulo Rogério Abrão Mileo
Econ. Santo Pulcinelli Filho